

O PAPAGAIO

Director: BICO do DITO

ANO 1.º bi-semanario da LARACHA INTER-PRISIONAL N.º 2



Bicadas do Bicho

Por serem sido seduzidos e abandonados, pela "Marlene Dietrich" da sala 2- ingressaram nesta sala dois camaradas da mesma sala.

Consta que a Bailarina Negra, da sala dois tem um novo processo, por ter provocado um aborto.

Registrou-se a semana passada, na 2ª derrocada da Torre de Santa "Cruz" os prejuizos materiais, são enormes em consequência da muita quantidade de entulho que ficou na dita sala.

Sabemos de fonte liepia que a grande propaganda feita pelo Camarada Castano contra as janelas fechadas não tinha o fim de combater a falta de ar que se sentia de noite.

Este Camarada somente pretendia convencer os outros a comprar camisas que tem armazenadas. Continua a faltar dez dias ao camarada da Maria

ESPANHA-SE

O PAPAGAIO

Através de todos os tempos sempre têm existido macacos de imitação, que de sua insignificância pretendem ir além dos que, sem equívocos sem más intenções, procuram no seu caminho honrado e lial. Porém desta vez em lugar dos macacos, aparece a senhora "Pêga" com ares de grande esportilhã, a brambolada e toda a vai dose de vinda d' O Papagaio, pretendendo insultá-lo com a sua lingua de trapos sem educação nenhuma.

Orá esta senhora "Pêga" sem raio com as suas asas já depenadas, é órgão dum grupelho de meninas de quem nós de sobrejo conhecemos a crónica. Um dos principais colaboradores, que nós conhecemos muito bem tem mau costume de mecher constantemente num certo lugar do corpo dos companheiros o que já tem causa de escandalo de alta ordem.

Outros afeminados até à raiz dos cabelos, soltam gritos estênicos e pucham pelos cabelos uns aos outros. Há ainda outros e entrecéses o Sr. Ferro-g. Bico que julgando-se muito sabichão, sofre duma doença muito mais contagiosa que a psitacose; tem intruzida na massa encefálica que é composta por grande quantidade de serra d' urva,

Continua na p.º 3.

Chalças alheias

Vão ser requisitadas 23 vassouras, para na sala 3, todos terem direito a 2 pucavos de café.

Já foram encomendadas 3 surdinas, para os instrumentos que costumam executar árias impressionáveis a altas horas da noite.

Realizou-se na Terça feira com grande pompa o casamento da Miss Filipe com o Velhadás. A noiva encontra-se um pouco fraca.

Certas pessoas julgando que tinham muita graça apontaram com muita insistência a careca do Velho Rocha. De facto não ha razão para tal, pois esses rapazinhos que cultivam a higiene, têm abundante cabeleira misturada com uma enorme quantidade de porcaria e mais coisas que não se dizem agora.

(Poetas)

Há cá um diabo?...

.....

Ha cá um diabo na sala
Com a mania de perseguir
So se encontra salista no
Agarrado ao Caixão

.....

Mas a parte mais interessante
Que tem esse senhor
Foi de se melindrar
Por chamar coberfor

.....

Mas o diabo do palela
Tem a mania da elevação
Mas já tenho visto burros
Com a mesma presação

.....

Por intermediação do Papagaio
Eu venho apelar
Para dizer ao palela
Que me quero retratar

.....

O palela é inteligente
Lá nisso dou-lhe razão
So lhe falta andar
Cò as mãos pelo chão

.....

Mas eu dou-lhe um conselho
Por intermediação de loz dilhas
Para que vá cursar
Na univresdade de Cacilhas

.....

Tem uma inteligencia rara
Lá isso não discuto
Mas por este andar
Ainda chega a Pinheiro Maluco

.....

A quasi todos os parvos
Tem a mania de inteligencia
Mas isso não discuto
Porque tambem e uma doença

.....

Deixo ao palela
O meu pseudonimo
Juntamente um alestado
Com passagem para a manicomio

.....

Calonias dor

Fis estes versos apeltados por
saber a certa altura, que no
jornal "O Papagaio" id ser tra-
cado injustamente. Esse
padreiro quando quizer atacar
qualquer individuo, não se
deve deixar levar por outro sa-
brichão como êle.

Tenha cuidado Sr. pa-
deiro, e tenha mais cautela
com a sua linguinha, senão
tem onde a meter, metá...
no c...

Aí vai...

Há para ai um padreiro
Que se julga a si poeta
Mas por sua infelicidade
É um grande pateta.

Padreiro e Padrinho
É um grande sabrichão
Calá a boca pateta
És pior do que o cachão.

Tem a mania de atacar
Sem mediar as razões
Senão fosse ca por coisas
Mandava-o para os grãos...
Terribles

.....
Adeus ó palela
Não és mais que um menlecapo
Para todo o teu goso
O Caixão e que paga o barato

.....
Adeus o papagaio
És tão belo e sublime
Alira as tuas picadas
Ainda que não rime

.....
Es belo e galante
Mas isso não seve de nada
Por não teres competencia
Para substituir o Bombarda
Raios o parta

= Silhuetas =

Vivo cheio de sotrimto
Dentro desta gaiola
Ese assim continuar
Pucko o galitlo a pistola

Amo de toda a minha alma
O meu amorsinho João
Se ele me não traz saudades
Morro nesta prisão

GEM NÃO TE CONHECER.



Cacilhas Cacilhas
Terra tradicional
Foi ati que te coube
A glória de Portugal

Hinda tenho saudades
Da quele pobre diabo
H estera dos fregueses
Enchotando mostas coloyas

De Cacilhas a Almada
Foi o meu divertimento
A cavallo muitas vezes
Nesse pobre jumento

Tinha o rabo pelado
Das pancadas que levava
Durante o percurso
De Cacilhas para Almada

Era lazarento e tinho
Desfazia-se aos pinótes
Tinha um nome engraçado
Por alcunha era Lopes

Raios o Parta
Por esquecimento este
num cronão foi visado pela
comissão de censura

DUMBAILIQUE
PAR O OUTRO
DIALOGOS

CONSTA - NOS...

O "Macarias!
Sabes o que se
passa na Invta?...
Segundo ouvi
dizer ad Tar eao Ló
que se encontram
Hospedados no
quarto N.º 2 do
grande hotel Pala
Fube e que são dig-
nos "hijos" da capi-
tal nortenha, que
reventou um movi-
mento revolucionário
chefiado pelo
generaíissimo "Pató"
Unsigne chefe da
arrata meuda da
ribeira e Guindais
O caso é tão
sério que toda a
gravoçada da
Invta acorreu á
chamada do imi-
nente "Pató" o qual
ocupou estratégica-
mente os melhores
pontos dacidade.
E já corre o boatoque
o exército de "Pató"
levantou barricadas
em diversos pontos
sendo a mais impor-
tante a do segun-
do taboleiro da pon-
te de D. Luiz o que
impediu ástropas
do Passo de passa-
rem. E que a Serra
do Pilar quasi aca-
ivem poder do gran-
de "Pató" pois que
continua na Pag. 4

Que na sala 2, num cantinho
obsuro, appareceu um cochicho a pi-
ar tão comovedoramente que "O
Papaqaiio" se lastimou não poder
valher. lhe.

Que o referido "orgão" mais
parece uma gaita.

Que á falta duma rotativa a-
paraceu na sala 2^{ma} pena torcida
para laborar um pasquim que se
algunha "H Pêga".

Que a mesma Pêga, de res-
to como tôdas, se esquece de tudo
inclusive de ter graça.

Que o artigo de fundo d' H
Pêga é obra dum veterinário, bi-
chto que abundam na sala 2, por
se tornarem imprescindiveis.

Que o Tejo augmentou de vo-
lume devido ás lágrimas, da "Bai-
larina Negra" da sala 2, motiva-
das pela partida de dois dos seus
faroitas,

Que é verdade o que diz
"H Pêga" acerca do Alberto Bê-
as, posto que não defende e quem
cala ~~o~~ consente.

Que o camarada Mesquita
veio á redação d'"O Papaqaiio" pe-
dir um cantinho para se desafronta-
do que nós acedemos gostosamente.

Que quem se, não quer ser
sosinho e por isso se atrevem a falar
na honra da pêra deste nosso ca-

marada.
Que o nome do nosso gran-
de jornal é: O Papaqaiio e
não Bico de Papaqaiio, como o
chamou o insinificante e in-
congruente Jto.

Que o nosso director mar-
ca pela bõa memoria que tem.

Que o teto da sala 2 es-
tá caindo aos bocados, devi-
do ao grande consumo de
rancho na sala 2.

Que a imprensa d' O
Papaqaiio foi melhorada de-
vido á aquisição de novas má-
quinas.

Que devido ás cam-
panhas pouco honestas d'
H Pêga, não appareceu ninque
que dirigindo-a, se responsabi-
lisa-se por estas.

Que se encontra muito
mal do olho... esquerdo o
nosso redactor principal.

Que ficou solucionada
a greve do pessoal das nos-
sas máquinas.

Que o camarada Ca-
chon escreve com erros! E'
mentira porque é assim mes-
mo.

Que o Leonor está esp-
rando um parcelamento pi-
rapão, com o fim de uma
graça peculiar á imprensa
figura, colabore com o Pa-
paqaiio.

Bico do dito



Sabem dizer-me
- Se?...
●

O Calet já pariu?
E o Desenho ainda apa-
nha beijos do Amadeu?
Sempre me saíram uns
invertidos!
●

O Gaspar ficou
sem amante, que tenha
paciência: agora que se
dedique ao Desenho!
●

O Carro de assal-
to está afinado? ou
continua a ser um es-
cangalhado?
●

A bailarina Negra
continua com a mania
da filosofia? Está mes-
mo a pedir com um pa-
no enfiado nas ven-
tas.
●

Se foi para se fazer
mais branca que veio ho-
je ao banho o cumprin-
tento de uma forma
iniquívoca o nosso direc-
tor a celebrá-la baila-
rina negra da sala?
●

Não foi em vão que
o telegrammetro cá da
redacção marcou hoje
até ao fixo de zero,
pois se as maradas da
Salta mente mararam pela
avulsa passageira da branca
Seria possível?
●

Continuação da 4ª Pag.

um alto grau de vaidade.
E a decrepita Pêga,
jornal que mais parece um
troço de papel higiénico, cai
no ridículo indecente, quan-
do pretende insultar o Pa-
pagaio, ave que pela beleza
da sua plumagem e pela
graça com que pronuncia
algumas frases é incontestá-
velmente superior a todos
os passaros que cheios de
inveja pretendam ferir-lo
na sua dignidade, como
as feiçissimas pegas, bichos
que possuem a doença do
esquecimento, terrível mal
de que sofre todo o corpo
redatorial d' A Pêga, que
chega a esquecer todos
os poderes de que está for-
rado.

(Poetas)

continuação da terceira pag.
só as sobrevividas de pe-
dras atiradas pelos gra-
voches reduziram as bata-
rias ao maximo silêncio,
estando imminente o es-
calamento da serra.
O'y, acarias seisso
é verdade, conta-se que
sempre os tripeiros tem a
zação em dizer que eles são
mais revolucionários que
os de Lisboa, começam
do pela petizada e pelas
mulheres!

Então o Gregório des-
ta vez é que o Salta ma-
zare não se a quente nas
canetas da árvore das ce-
rejas!

Zé Chamôva

Há hora de fechar-
mos o nosso jornal fomos
informados que estava
bastante grave devido a
um ataque de loucura
mórbida homo-sexual
o nosso muito querido
e presado amigo e cama-
rada Machado, que no
auge do furor se pendu-
rou das barras do nosso
director, milagrosamen-
te salvo do peliço que
corria pela intervenção
mais milagrosa todavia
do camarada Poetasos.

— ● —

Ho contrario do
que atraz dizemos, não
ficou solucionada a
breve do pessoal das
nossas máquinas, den-
do a que trabalhavam
nas oficinas operários
filiaos no Sindica-
to Catolico, que
nós tinhamos sido o-
brigados a aceitar,
pelo Governó, que
felizmente concor-
dou com o nosso
ponto de vista, como
esperavamos, por sa-
ber o alto conbeito
de justiça de que é
defensor.

— ● —

Conta-nos que foram
requisitadas as bar-
bas do nosso director,
para fazer um piassa-
lra, para a retrete.
Pacato